

Manejo

Manejo e conservação do solo e da água



Mapa hidrico simplificado

Via de regra, o produtor quer ter lucratividade na produção de alimentos sem se atentar que o solo é a fonte dessa produção e que sua vida útil deve ser preservada de maneira sistemática e segura, tomando atitudes objetivas e simples para sua preservação.

O superintendente do Cetcaf lembra que nos solos em ambiência tropical e sub tropical, quanto menos manuseá-lo, melhor será para se preservar suas características de capacidade produtiva sustentável. "Foi-se o tempo em que o solo esgotado era substituído por nova área recém-desbravada", explica.



Solo coberto com vegetação nas entrelinhas do café.



Caixa de contenção de água

No caso específico do solo do café, uma cultura perene, Frederico destaca que é de necessidade absoluta revolvê-lo o mínimo possível, evitando a erosão e seu carreamento para o leito dos rios e córregos.

"Após o plantio em nível, necessário se faz, preservar as entrelinhas com solo coberto por vegetação protetiva, evitando-se a exposição

excessiva do mesmo às intempéries naturais de um ambiente a céu aberto", complementa.

O superintendente do Cetcaf acrescenta ainda que outro tema importante que vem na esteira do manejo e conservação do solo é a preservação da água.

"Como se percebe no mapa elaborado pelo engenheiro agrônomo Gilmar Dadaalto, o Espírito Santo, historicamente, é um estado com déficit hídrico no seu processo pluviométrico, requerendo do cafeicultor a preservação do solo e também da água, reaproveitando-a de forma racional", afirma Frederico, completando que esse uso racional permite que água penetre no perfil do solo, evitando a sua perda por escorrimento laminar com carreamento de solo e nutrientes.

De acordo com Frederico, esse tem sido um grave problema na manutenção da capacidade nutricional dos solos, e também chama a atenção de todos para o processo sem controle das irrigações quando utilizada com excesso de água. "Isso leva à lixiviação de nutrientes para camadas mais profundas do solo fora das zonas das raízes, permitindo perdas substanciais de nutrientes e, conseqüentemente, de renda no processo produtivo", explica.



Abertura de sulco para plantio com o mínimo de remoção de terra.

Outro procedimento importante, além da construção de barragens visando ao aproveitamento de chuvas em momentos de concentração de precipitação pluviométrica, é a construção de caixas de contenção de água ao longo dos carregadores ou estradas vicinais.

Esse procedimento é indispensável para utilização do solo como grande armazenador de água, permitindo um fluxo permanente no solo alimentando as nascentes e tornando paulatinamente sustentável na reciclagem das águas das chuvas. "Estamos sempre preocupados com a escassez de chuvas e nos esquecemos de conservar ao máximo as águas que nos chegam de precipitações volumosas em pequenos períodos", finaliza o superintendente do Cetcaf.

Ousamos afirmar que não nos falta água, mas sim atitudes para preservá-la e/ou utilizá-la corretamente. Pensemos nisso!

Frederico de Almeida Daher

Realcafé

Prêmio Realcafé Reserva-2020



As inscrições para a edição Especial e Online do **Prêmio Excelência de Qualidade Realcafé Reserva - 2020** estão abertas até o dia 25 de novembro, com premiações que variam de R\$10 mil a R\$20 mil, para os três melhores lotes.

Este é o mais tradicional prêmio de qualidade dos cafés das Montanhas do Espírito Santo e o Cetcaf tem a honra de ser responsável por realizar a auditoria socioambiental do prêmio nas propriedades dos produtores classificados.

O Regulamento Oficial e formulário de inscrição encontram-se na [página do concurso!](#)

Editorial

Eleições municipais e sua importância

Nós moramos e vivemos no Município. Nossos problemas e as nossas soluções estão nele ou deveriam estar. Será que nos damos conta desta realidade?

Alguém de nós sabe o nome de todos os candidatos aos cargos que vamos votar? Já lhes fizemos uma visita para lhes dizer o que esperamos deles? O que vamos cobrar durante o mandato do executivo ou do legislador? Já lhes dissemos quais são as nossas necessidades ou nossas expectativas?

Isto pode ser feito solitariamente ou no grupo, através de nossa associação ou cooperativa ou outra representação. Muitas outras perguntas me faço a respeito de quem decide a minha vida e eu lhe delego, através do voto, para que ele faça isto. E a resposta é sempre a mesma: não sei quem é e não parece que é comigo o problema.

Dei uma parada para escrever este editorial e lembrei de todos os que já escrevi, falando de seca, de preço dos nossos cafés, enfim, de nosso dia a dia em nossa labuta. E aí, me veio este período de eleição e, em especial, das eleições locais, não tão diferentes das outras também.

Fiquei pensando o que é o voto... Elejo alguém para me representar, para fazer leis para que eu cumpra, para me fazer cumprir determinações de suas lavras, e assim por diante. E eu não sei quem é, e não sei o que pensa...

Depois de eleito, o cidadão faz o que ele bem entender. É assim na maioria das vezes. Mas como assim? Aí só me resta reclamar.

Este é o meu relato, cafeicultores! E o seu comportamento é diferente deste? Estamos "comendo o sanduíche que prepararam pra nós com os ingredientes que quiseram"?

Penso que ainda dá tempo de dizer o que necessitamos nas nossas atividades diárias. Se não fizermos este esforço, depois não vai adiantar. Cobrar o que?

Permanecemos unidos? Como assim? Unidos como?

Precisamos estabelecer um programa mínimo de governo e apresentar para os candidatos de nossa região para que depois possamos cobrar o seu desempenho.

Bento Venturim
Presidente do Cetcaf

Curtas

Site



Quer ficar por dentro das atividades do Cetcaf e das novidades que cercam o agronegócio café no Espírito Santo e no

mundos? Acesse o site: www.cetcaf.com.br

Parceiros:

